NOME DO PROJETO:
COMIDA, MEMÓRIA E IDENTIDADE: O TURISMO COMO ESTRATÉGIA DE AFIRMAÇÃO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL EM ÁREAS PROTEGIDAS.

LINHA DE PESQUISA
LINHA 2 - TURISMO, CULTURA E AMBIENTE

DESCRIÇÃO DO PROJETO
No turismo contemporâneo, marcado pelos processos da globalização, a alimentação tem se tornado um elemento cada vez mais importante na construção e desenvolvimento dos destinos. Muitas vezes, ela aparece como a motivação principal da viagem, e sempre como um aspecto muito relevante das culturas locais. Também por este motivo, têm sido acionados processos de patrimonialização de comidas e bebidas, procurando chamar a atenção das populações nativas para sua identidade cultural.
Para além de substância alimentar, a comida carrega significados e sentidos diversos, traduzindo o modo de ser de cada grupo social, organizando memórias coletivas e pertencimentos. Em suas dinâmicas contemporâneas a alimentação tem-se transformado constantemente, a partir das mobilidades, fluxos e trocas culturais, nos quais o turismo tem um importante papel contributivo.
A implantação de áreas protegidas como parques e reservas, hoje uma das principais estratégias de conservação da natureza, provoca diversas mudanças nas formas de vida das populações locais resultando, de modo reiterado, em conflitos. Primeiramente, por estabelecer regras que impedem ou restringem usos costumeiros destas populações e, por outro, por atraírem visitantes e turistas intensificando as transformações no território e as mudanças socioculturais.
As populações locais, privadas de seus meios tradicionais de sobrevivência e convivendo com a presença de turistas, vê frequentemente no turismo uma forma de obtenção dos recursos necessários à sua manutenção. No Parque Estadual da Serra da Tiririca, comunidades consideradas "tradicionais" convivem mais intensamente com a visitação e o turismo, desenvolvendo processos de patrimonialização da comida e reorganização identitária, que visam garantir sua permanência na área e o desenvolvimento do produto turístico.
O objetivo deste projeto é desenvolver uma investigação em comunidades residentes na região que convivem mais intensamente com o turismo, visando entender como a organização da memória coletiva gastronômica, a patrimonialização da comida, sua produção e oferecimento aos visitantes têm integrado um projeto de reconstrução identitária, ao mesmo tempo em que elabora um produto turístico.
Trata-se de uma pesquisa etnográfica, baseada em observação direta e entrevistas aprofundadas, com a concomitante produção de um filme etnográfico, que registre momentos importantes das manifestações culturais estudadas e do trabalho de campo empreendido.
Palavras-chave:
Turismo. Comida. Memória. Patrimônio. Áreas protegidas

REALIZAÇÃO

Laboratório de Turismo e Antropologia- LaTA, linha de pesquisa do grupo de pesquisa CNPq Turismo, Cultura e sociedade- T-Cult.
Projeto de Pesquisa e extensão

INÍCIO:

2018.
Em andamento.

PARTICIPANTES

Profa. Dra. Helena Catão Henriques Ferreira (Coordenação) – Programa de Pós-Graduação em Turismo – PPGTUR e Graduação em Turismo / FTH/UFF
Prof. Dr. Ari Fonseca Filho - Programa de Pós-Graduação em Turismo – PPGTUR e Graduação em Turismo / FTH/UFF
Profa. Dra. Maria Amália Oliveira - Programa de Pós-Graduação em Memória Social/ UNIRIO
Prof. Dr. Xerardo Pereiro - CETRAD/UTAD (Portugal)
Dra. Úrsula Peres Verthein – Pesquisadora – Doutora em Alimentação e Nutrição/ Departamento de Antropologia social da Universidad de Barcelona.
MSc. Vivianne Matos de Andrade Mororó – Pesquisadora – Turismóloga e mestre em Turismo pela Universidade Federal Fluminense (UFF).
Izabel Brito de Sousa – Turismóloga e Mestranda em Turismo no Programa de Pós-Graduação em Turismo PPGTUR/ UFF.